Lídia Nóbrega (Lagoa redonda)

Aquele carnaval que passou HS aquele carnaval ficou na minha história, aquele carnaval marcou a minha vida, era a primeira vez que eu ia a uma festa sem a presença de meus pais, lembro da minha fantasia de espanhola, naquele baile que não faltou alegria, logo encontramos a nossa turma, os rapazes da rua que morávamos, e dentre eles estava Ricardo minha paixão proibida; proibida porque ele namorava minha irmã, Ricardo era o colírio pro meus olhos, peça certa nos meus sonhos, só em meus sonhos eu podia tê-lo, já que minha irmã não desgrudava dele um só minuto... Mais naquela noite tudo era diferente, eu nem mais parecia àquela menina boba que ele me chamava quando namorava minha irmã em nossa casa, naquela noite pela primeira vez senti os olhos de Ricardo penetrando minha beleza, notando minhas formas sensuais, que minha fantasia carnavalesca proporcionava... HS o baile corria solto, a orquestra não nos deixava parado, com uma fantasia de marinheiro Ricardo se fazia ainda mais bonito, o que alegrava meu coração de forma que cheguei a esquecer por alguns minutos que ele era o namorado de minha irmã... HS como as pessoas falam tudo pode acontecer em festa de carnaval, e aquele era o meu primeiro baile sem que ninguém me vigiasse, por isso eu tinha que aproveitar, e por mais que os rapazes dessem em cima de mim, que me procurassem pra dançar, que comentassem sobre minha beleza, a minha festa era outra, minha festa era me sentir atraída apenas por Ricardo... Mais como poderia ter aquele rapaz em meus braços se minha irmã o deixava em paz, e o pior é que eu sentia o seu jeito me procurando; HS quando me sentei a mesa pra tomar um refrigerante, ele sentou ao meu lado e fala que eu estou muito bonita, meio sem jeito lhe digo cuidado com sua namorada; foi então Ricardo, disse se eu quisesse ele terminaria com minha irmã pra ficar só comigo... Não deu nem pra tomar fôlego, ou respirar direito, porque minha irmã chegou e puxou Ricardo pro salão, logo depois eu também fui levada pos minhas amigas; ainda dançamos uma meia hora, depois fomos pra casa e eu sonhei com Ricardo... No dia seguinte fomos à praia, e foi então que minha irmã passou a discutir com Ricardo por ciúmes, notei seu olhar em minha direção com muita frieza, ao chegarmos em casa ela me destratou... HS eu me fiz de desentendida, mais ela não acreditou, e fez a cabeça de minha mãe que não me deixou ir para o baile naquela noite; fiquei sozinha, como morava próximo ao clube, da varanda de minha casa dava pra escutar a orquestra a todo vapor, meus olhos se encheram de lágrimas só em pensar na festa, em Ricardo, que deveria esta dançando com minha irmã... Já eram umas onze horas, quando notei um rapaz se aproximando, baixei a cabeça e vi que era Ricardo, sem que meus pais percebessem desci e fui ao seu encontro, Ricardo me abraçou e disse que estava gostando de mim, havia brigado com sua irmã por isso tinha deixado a festa, nos beijamos ali mesmo, não tinha como negar que nossos corações estavam apaixonados, depois de longos beijos e abraços Ricardo foi embora... HS naquela noite sim eu sonhei com Ricardo de verdade em minha vida, porque depois daquele carnaval ele nunca mais saiu dos meus sonhos e nem da minha vida... Minha irmã nunca se conformou em ter perdido seu namorado para mim, e até hoje ela não consegue encarar que ela nunca teve o verdadeiro amor de Ricardo; Já faz 20 anos que estamos casados e a cada carnaval eu da lembro minha história, como tudo começou... HS a musica do Rei, SE O AMOR SE VAI é a musica da minha historia! Lídia Nóbrega

31/01/2016